

MITOS E VERDADES SOBRE O CÂNCER DE MAMA



CÂNCER DE MAMA SÓ APARECE EM QUEM TEM HISTÓRICO FAMILIAR

Mito. A maioria das mulheres acometidas pelo câncer de mama não tem familiares com a doença. As estimativas mostram que aproximadamente 10 % dos casos têm origem hereditária.

A história familiar, porém, influencia quando o parentesco é de primeiro grau, ou seja, se a mãe, a irmã ou a filha foram diagnosticadas. E ainda mais quando o tumor apareceu antes dos 40 anos. Nessas situações, a mulher deve redobrar a atenção e procurar o médico para a orientação da conduta adequada, inclusive com a realização de rastreamento genético.

Os principais fatores de risco para a doença incluem o tabagismo, a obesidade, o alcoolismo e o envelhecimento. Portanto, algumas medidas preventivas podem começar muito cedo, ainda na infância. Fique atenta!

CÂNCER DE MAMA É UMA DOENÇA SÓ

Mito. São vários os tipos e cada um tem nome e sobrenome. "Por essa razão, as respostas às

terapias e a evolução da doença são diferentes", comenta a médica. Há desde os tumores restritos à mama, até aqueles que escapam para outros tecidos. Existem os que crescem de maneira rápida e os que se desenvolvem lentamente, entre outras peculiaridades.

Graças aos avanços das últimas décadas, hoje também é possível classificar subtipos de acordo com estruturas da superfície celular e que estão envolvidas na divisão e multiplicação de células cancerosas. A partir dessa identificação, o médico elege drogas que agem direto no alvo e barram esse processo.

AMAMENTAR PROTEGE CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Verdade. Especialmente se a gestação for antes dos 30 anos de idade. Também deve se considerar o período de aleitamento. Há evidências de que quanto mais prolongado, maior a proteção.

Esse elo se dá porque a amamentação reduz o número de ciclos menstruais e, consequentemente, da exposição a certos hormônios femininos que podem estar por trás do surgimento de tumores, caso do estrogênio.

Resalte-se que existem vários outros fatores que levam

ao câncer e que, infelizmente, para algumas mulheres o fato de amamentar não determina prevenção.

O CÂNCER DE MAMA PODE SER CAUSADO POR UM TRAUMA (BATIDA) NOS SEIOS

Mito. A batida não é capaz de desencadear o tumor. Não é por causa de um trauma que as células malignas vão se multiplicar de maneira desenfreada.

Entretanto, os machucados e hematomas ajudam despertar a atenção da mulher para essa região do seu corpo. Ela tende a examinar com mais cautela a mama e pode deparar com nódulos já existentes.

DESODORANTE PODE CAUSAR CÂNCER DE MAMA

Mito. Tudo indica que essa história começou por causa da presença de sais de alumínio nas formulações dos antitranspirantes – produtos que inibem a transpiração. Mas a Anvisa – Agência Nacional de Vigilância

Sanitária – assegura que não existe relação entre a substância e o tumor.

Parte dessa crença também se deve ao fato de que os desodorantes são aplicados na axila, região próxima ao tecido mamário. Mas não há dados na literatura científica que comprovem o elo. O mesmo vale para as hastes de metal que sustentam o bojo de alguns sutiãs. Não existe qualquer relação.

SE EU FIZER O AUTOEXAME TODOS OS MESES NÃO PRECISO FAZER A MAMOGRAFIA

Mito. Embora seja um aliado para despertar a consciência corporal, o autoexame, na grande maioria das vezes, não é capaz de flagrar o início de um tumor, na fase em que as lesões são muito pequenas. A palpação detecta caroços maiores.

Então, por mais que seja desconfortável, a mamografia é fundamental para o diagnóstico precoce. Ela revela microcalcificações, nódulos menores e outras irregularidades. Toda mulher, após os 40 anos de idade, deve realizar.

Também é importante estar atenta a alguns sinais, como diferenças consideráveis entre o

tamanho dos seios, alterações nos mamilos e na pele da mama, inchacos incomuns na área, presença de secreções ou mesmo sangue, entre outros.

CÂNCER DE MAMA PODE TER CURA

Verdade. Aqui muitos fatores devem ser considerados. Um dos mais importantes é o diagnóstico precoce. Quanto menor a lesão identificada, maior a chance de cura. Entretanto, há que se ressaltar as diferenças entre os tipos de tumor. Cada paciente é única.

Também é fundamental destacar, que mesmo para os casos sem cura, os saltos da oncologia e o leque de opções terapêuticas, com medicamentos e tecnologias modernas, permitem o controle da doença e resultam em qualidade de vida.

A SECRETARIA DE SAÚDE E DAS MULHERES DA FINDECT E SINDICATOS FILIADOS RESSALTAM QUE A INFORMAÇÃO CORRETA É UMA ARMA CONTRA A DOENÇA.

COM INFORMAÇÕES DA MÉDICA SOLANGE MARIA TORCHIA CARVALHO CASTRO, DO A.C.CA-MARGO CANCER CENTER.

Expediente: Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares do Rio de Janeiro

INFORMATIVO
GRITO ECETISTA

O Grito Ecetista é uma publicação do SINTECT-RJ: Av. Presidente Vargas, 502, 14º andar - Centro, Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20071-000 | Tels: (21) 2213-2790 / 3172-2355 / 98496-4568 / 98496-4605 | Contato: imprensa@sinctrj.org.br
Site: www.sinctrj.org.br | Diretor de Imprensa: Pedro Silva | Jornalista responsável: José Bergamini - MTB 23668
Programação visual: ZzyonN Comunicação digital e desenvolvimento - Tiragem: 6.000 exemplares.
As matérias publicadas são de responsabilidade exclusiva da Diretoria Colegiada do SINTECT-RJ.